

ÁCIDO ÚRICO COMO FATOR DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Natasha Oliveira Schnarwiler¹; Mariana Ramos da Silva¹; Maria Valéria Alves da Silva¹; Maria Adelane Canuto de Lima¹; Maria Auxiliadora de Sousa Beserra²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: mariabeserra@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O ácido úrico trata-se de uma substância produzida de forma natural pelo organismo humano, tem seu surgimento apartir da purina-proteína, contida em muitos alimentos, dada por uma ação da enzima chamada xantina oxidase. Logo depois das purinas serem utilizadas as mesmas são degradadas e transformadas em ácido úrico, uma parte permanece no sangue e as demais restantes é eliminado pelos rins. Contudo a questão central é a identificação da associação desse fator como influenciador da presença de riscos em portadores de complicações cardiovascular. A sintomologia desse ácido elevado no sangue são dores e inchaços nas articulações, que ocorrem devido os cristais se acumularem em determinadas regiões do corpo humano, além domais, também aparecerão vermelhidão e dificuldades de movimentar a articulação afetada, calafrios e febre baixa ou alta. Em alguns dos casos pode haver descamamento da pele nas regiões que forem afetadas e também sintomas relacionados ao mau funcionamento renal, como dores nas costas e dificuldades para urinar. A dor sentida pelo indivíduo é, mas comum no dedão do pé, mas também pode se espalhar para outras regiões das articulações diferentes como tornozelos, joelhos, punhos e dedos da mão. Em muitas das vezes, o indivíduo chega a sentir alguns dos sintomas trazidos pela elevação do ácido úrico, mas por falta de conhecimento adequado no que diz respeito a esse assunto, uma parcela deles geralmente não procuram precocemente ao serviço de atendimento médico, que conseqüentemente se o portador sofrer de doenças cardiovasculares, irá trazer maiores complicações no seu estado de saúde.

Palavras-chave: Elevação; Desequilíbrio; Problemas.